

Carlos do Carmo - Alfama

Tom: Eb

Quando Lisboa anoitece como um veleiro sem velas
 Alfama toda parece, uma casa sem janelas
 Aonde o povo arrefece
 É numa água furtada, num espaço roubado à mágoa
 Que Alfama fica fechada em quatro paredes d'água
 Quatro paredes de pranto, quatro muros de ansiedade

Que à noite faz o encanto que se acende na cidade
 Fechada em seu desencanto
 Alfama cheira a saudade
 Alfama não cheira a fado, cheira a povo, a solidão
 Cheira a silêncio magado, sabe a tristeza com pão
 Alfama não cheira a fado
 Mas não tem outra canção

Acordes

